



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS
CAMPUS GUARABIRA
EDITAL PRE Nº 21/2022, DE 29 DE ABRIL DE 2022

JOSÉ AILTON DOS SANTOS COUTINHO

RELATÓRIO DO PROJETO ENGLISH THROUGH TORONTO

Guarabira,
2022

Sumário:

1 Introdução sobre mim

2 ILSC

2.1 Metodologia de ensino

2.2 Método avaliativo

2.3 Minha opinião sobre a ILSC

3 Toronto

3.1 Transporte público de toronto

3.2 Perdido em Toronto / Pessoas de Toronto

3.3 Perdido em Toronto e em perigo

4 Coreanos em Toronto

5 Vôlei com asiáticos

6 Pontos turísticos

6.1 CN Tower

6.2 Casa Loma

6.3 Niagara Falls trip

7 *Host Family*

8 Mobilidade internacional

8.1 Pontos positivos de fazer intercâmbio

8.2 Pontos negativos de fazer intercâmbio para Toronto

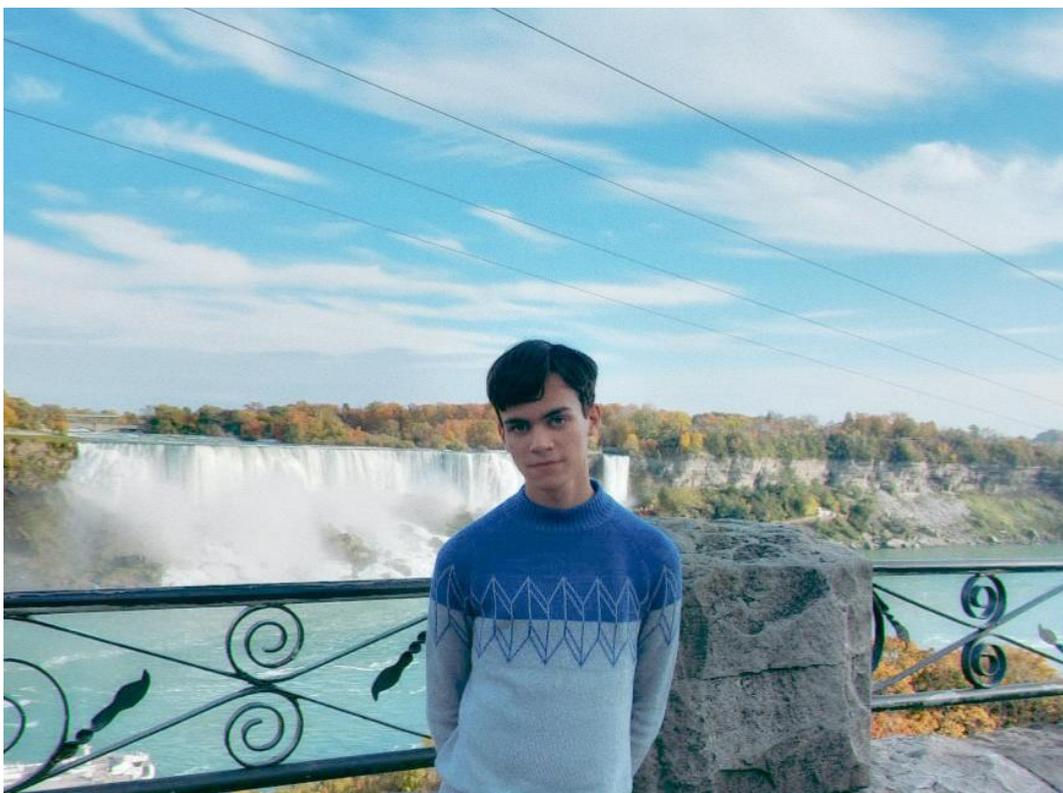
9 Recomendações do que fazer em Toronto

10 Agradecimentos

1.1 Introdução sobre mim

Meu nome é José Ailton dos Santos Coutinho. Prefiro ser chamado apenas de Ailton. Atualmente tenho 17 anos e estou cursando o terceiro período do curso técnico em contabilidade integrado ao ensino médio, no IFPB, campus Guarabira.

Até os dias atuais, sempre morei no interior do estado da Paraíba, em uma cidade muito pequena e desprovida de educação, pessoas boas de coração e de lugares bonitos para se visitar. Entretanto, nunca deixei essa triste realidade me abalar (okay, só às vezes). Se surgir interesse em conhecer mais sobre minha cidade natal, veja um curta-metragem que fiz sobre essa minha cidade natal [clitando aqui](#).



(Foto tirada em Niagara Falls, fronteira do Canadá com os Estados Unidos)

2 ILSC

No Canadá estudei na instituição de ensino ILSC por 1 mês, na cidade de Toronto. Meus colegas de sala vieram de diferentes partes do mundo: México, Colômbia, Espanha, Coreia do Sul, Japão, Taiwan, Chile e mais alguns brasileiros além de mim.

Na ILSC todos foram sempre maravilhosos comigo, me dizendo que sou incrível, adorável, que tenho uma energia positiva e várias outras qualidades.

A escola ILSC é uma escola voltada apenas para ensinar inglês, quase 100% dos alunos são de outros países.

Não conheci nenhum aluno canadense na ILSC, provavelmente porque eles não precisam fazer um curso de inglês em uma instituição como essa. Acredito que ensinam o suficiente nas escolas para os canadenses e na vivência no Canadá falando inglês.

2.1 Metodologia de ensino

Tive dois professores diferentes, um para manhã e outro para tarde. Os dois tinham métodos de ensino parecidos, por meio de brincadeiras.

Meu professor da manhã, todo dia criava pautas para que seus alunos pudessem discutir sobre, era aula de comunicação, um exemplo de uma das pautas que tivemos foi "Quais os problemas que você vê em Toronto e como resolvê-los?". Minha professora da tarde usava jogos para tentar nos ensinar palavras, era aula de vocabulário, e na maioria das vezes eram jogos para serem jogados em equipes.



(Acima, uma foto de um dia normal de aula)

2.2 Método avaliativo

Os meus professores da aula da manhã e da tarde não fizeram testes. Só uma vez meu professor da aula da manhã fez um teste, pois pedimos (a turma fez uma votação para decidir qual seria o método avaliativo da semana). Todavia, todos foram mais avaliados pelo que os professores viam e ouviam deles em sala de aula.



(Foto de um chocolate que o professor me deu).

2.3 Minha opinião sobre a ILSC

Eles se empenham para gerar um ambiente onde os alunos possam aprender inglês e que possam obter uma boa margem de lucro com isso. No entanto, notei que eles investem bastante, com professores, equipamentos e suporte técnico, então estou satisfeito de ter pagado o valor que paguei para poder estudar inglês lá.

3 Toronto

A princípio não gostei muito da *vibe* de Toronto por sentir que as pessoas lá são muito orgulhosas, mas com o tempo eu entendi que elas têm motivos para se orgulhar de morar em um lugar como aquele.

As casas têm cada uma um estilo diferente, o que torna cada uma única, os prédios nem tanto (achei eles desprovidos de beleza, mas por dentro e a vista que se tem deles, é maravilhosa), os transportes são lindos e os parques são maravilhosos.

Uma vez estava andando no *High Park* e os cachorros vinham pra cima de mim para brincar comigo, acho que eles sentem energia positiva como os gatos. Os donos dos cachorros riam, era engraçado quando isso acontecia.

Amei ver os esquilos *face to face* (cara a cara). Os animais não têm tanto medo de humanos como no Brasil. Os pardais, esquilos, pombos, e etc. chegam perto das pessoas para pedir comida. É fofo, me sentia a branca de neve quando isso acontecia.



(Acima, uma foto da vista de um Parque que eu fui)

3.1 Transporte público de Toronto



(Foto minha, ao lado de um estranho, no *streetcar*)

Fiquei surpreso com a quantidade de ônibus que passam e com a pontualidade deles (okay, muitas vezes acontecia do ônibus se atrasar). Quando um ônibus passava, em alguns minutos passava outro. Às vezes passavam 2 no mesmo momento. O mesmo se aplica aos metrô.

Quando o ônibus estava lotado, era uma situação complicada, porque eu sempre acabava no pior lugar para se ficar. No metrô era mais simples, porque não tinha uma porta que abrisse pra dentro, então não cheguei a quase me ferir nele.

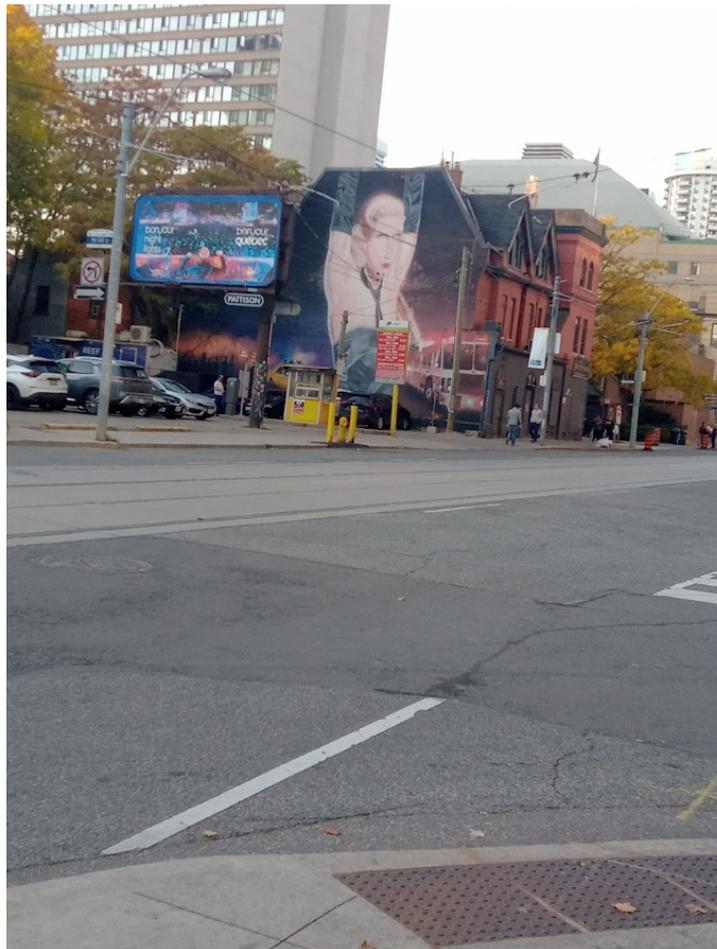
3.2 Perdido em Toronto / Pessoas de Toronto

Como já era de se esperar, me perdi em Toronto algumas vezes. A primeira foi a mais amedrontadora, logo que eu ainda não sabia como funcionavam os metrô.

Uma japonesa tentou me ajudar, fez ligações e ficou ao meu lado tentando me ajudar por algum tempo. Ela até tentou me explicar como chegar na estação que eu queria chegar para ir para casa, mas eu não entendia como aquilo funcionava, eu nunca tinha entrado em um metrô antes.

Fiquei à espera da minha irmã e do namorado dela para me levarem pra casa, eles estavam a caminho. Um estranho chegou em mim e me perguntou se eu tinha um isqueiro, a princípio eu não tinha entendido o que ele estava pedindo, mas então ele fez gestos de acender um cigarro e falou "*fire*" (significa: fogo), logo entendi. Falei que não tinha e pedi desculpas por não ter, ele me olhou com uma cara estranha, dei um sorriso amigável e ele sorriu de volta, então ele saiu. Pensei que seria meu fim ali naquele momento. O que um sorriso não faz, não é mesmo?

Das outras vezes que me perdi eu já sabia como usar o metrô para voltar para casa, graças a minha irmã que me ensinou depois do ocorrido, então eu só precisei de ajuda para encontrar as estações mais próximas para me achar. Às pessoas lá estão sempre dispostas a ajudar, mas vale ressaltar que nem todos.



(Acima, uma foto de um dia que me perdi)

3.3 Perdido em Toronto e em perigo

Na última vez que me perdi, encontrei um parque e fui ao banheiro lá. Quando cheguei nesse banheiro público, só havia um homem nele. Não me preocupei por pensar que nenhum mal poderia me acontecer, afinal, era Toronto.

Bem... Eu estava enganado. O homem estava me espiando e me esperando, na parte do banheiro para lavar as mãos. Eu tinha notado que quando eu estava usando o banheiro, vi a sombra de um homem por cima da porta, então assim que terminei o que eu fui fazer no banheiro, fui imediatamente para a porta para sair daquele lugar, nem pude lavar as mãos. Ele parecia muito perigoso, não podia correr o risco de me aproximar.

Quando eu estava saindo... ele falou:

- *Hey boy, how are you?* (Ei garoto, como você está?)
- *I'm good, thanks.* (Estou bem, obrigado)

Respondi rapidamente, indo embora. Mas ele estava me seguindo e então fez uma pergunta que mostrou o que ele queria comigo:

- *Do you wanna have some fun?* (Você quer se divertir um pouco?)

Eu fiquei em choque, imaginando que ele iria me sequestrar. Tentei responder friamente para ele me deixar em paz:

- *No, I don't. Thanks.* (Não, não quero. Obrigado.)

Talvez por eu estar respondendo "obrigado" no final das minhas respostas, ele achou que eu quisesse algo. Porém, eu não conseguia deixar de falar "*thanks*" (obrigado) no final das minhas respostas.

Por fim, ele parou de me seguir e aumentou o tom de voz perguntando a última pergunta que obteria uma resposta minha:

- *Are you from the Philippines?* (Você é das Filipinas?)
- *No.* (Não)

Respondi. Mantendo minha caminhada para longe daquele homem. Eu pensei "nossa, eu pareço ser da Filipinas?". Ri depois de ter pensado isso.

Ele me fez outras perguntas gritando, mas, felizmente eu já estava longe demais para ouvi-lo direito.



(Foto naquele mesmo parque, algum tempo depois, longe daquele estranho)

4 Coreanos em Toronto

Assim como existe uma região em Toronto onde se tem mais chineses, existe uma região onde se tem mais coreanos. No meu primeiro dia no Canadá fui nessa região coreana, tomar sorvete, apesar de que estava fazendo uns 10° C naquela noite. Fiquei surpreso que podia provar o sabor do sorvete antes de comprar. Foi o melhor sorvete que já tomei em toda minha vida.

Naquela mesma noite, fui a um supermercado naquela região, cheio de *snacks* coreanos. Foi difícil escolher um e não todos, pedi ajuda do meu amigo coreano que estava comigo para escolher. Infelizmente não tive fotos dessa noite maravilhosa porque deixei meu celular em casa carregando.

Vale ressaltar que eu escolhi falar sobre os coreanos em específico, tendo em vista que, na minha infância eu tinha o sonho de conhecer mais sobre a cultura coreana e no Canadá tornei esse sonho realidade.

5 Vôlei com asiáticos

A princípio eu estava com medo deles serem homofóbicos, por serem todos asiáticos, entretanto, eles me surpreenderam completa e positivamente. Recebi bastante atenção positiva. Eles foram super amigáveis comigo.

Fiquei fascinado com a forma que eles jogam vôlei, totalmente amigável uns com os outros (na maior parte do tempo).

Quando alguém fazia ponto, todos apertavam as mãos uns dos outros, mesmo quando alguém fazia o saque errado. Entretanto, eu senti que quando alguém não conseguia sacar corretamente, fazendo o time adversário marcar ponto, por dentro eles não gostaram, mas por fora eles davam apoio ao amigo que não tinha conseguido.



(Acima, uma foto com todos os asiáticos que jogaram vôlei comigo, neste dia)

6 Pontos turísticos

Nos tópicos deste subtema vou mostrar alguns pontos turísticos que visitei. Não sou o tipo de pessoa que gosta de pontos turísticos, então não tenho muito a dizer sobre eles.

6.1 CN tower

Tem uma vista bonita.



(Acima, foto da vista que se tem de dentro da torre.)

6.2 Casa Loma

Um castelo bonito.



(Acima, fotos da Casa Loma por fora.)

6.3 Viagem para Niagara Falls

Foi uma viagem incrível! Eu realmente gostei de conhecer a cidade de Niagara. Queria poder morar lá. Uma cidade extremamente linda.

Comprei um arroz temperado em Niagara, que estava maravilhoso.



(Acima, foto tirada na cidade de Niagara)

7 *Host family*

Minha primeira *host family* foi maravilhosa. Todos super preocupados comigo e tentando fazer minha experiência no Canadá ser incrível. No entanto, mudei de *host family* por motivos que prefiro não mencionar. Minha *host sister* cuidava bastante de mim, me dizendo que ia fazer frio e que deveria me agasalhar, perguntando sobre a escola e me ajudando a acessar o aplicativo da escola, me levando a lugares *super awesome* (incríveis). O namorado dela se tornou bem presente também, disponibilizando-se a me levar a lugares que eu quisesse ir, comprando algumas coisas pra mim.

Entretanto, sobre minha segunda *host family*, não tenho nada de bom *pra* falar. O menos mal sobre eles que vou mencionar é que pelo o que vivenciei com eles, senti como se eles só se importassem com o dinheiro que eu ia pagar e não comigo em si (isso é só o menos

mal). Conversei com o menino que estava nessa casa antes de mim, ele me falou que eles foram legais com ele. Então cheguei à seguinte conclusão: eles são homofóbicos.

Assim, como já era de se esperar, me arrependi de ter deixado a primeira casa. Mas mesmo estando arrependido, eu não poderia voltar atrás na minha decisão, era tarde demais. Fui forte e aguentei até o último momento com minha segunda *host family*.

Acredito que esse grande erro que cometi foi bom para eu aprender a valorizar o que tenho antes de perder.



(Acima, uma foto com minha primeira *host mother*)

8 Mobilidade internacional

8.1 Pontos positivos de fazer intercâmbio

O ponto positivo de fazer intercâmbio é conhecer várias pessoas legais, não sei se isso teria sido possível em outro lugar. Outro ponto positivo é aprender a se virar sozinho e a ser feliz sozinho.



(Acima, fotos com pessoas maravilhosas que conheci)

8.2 Pontos negativos de fazer intercâmbio em Toronto

O ponto negativo é que Toronto é uma cidade muito artificial. Possivelmente um intercâmbio para cidades menos artificiais teria sido mais interessante, como alguma cidade no Egito, ou Reino Unido. Ou, talvez, eu pense dessa forma porque não estou acostumado com a vida em uma cidade grande.

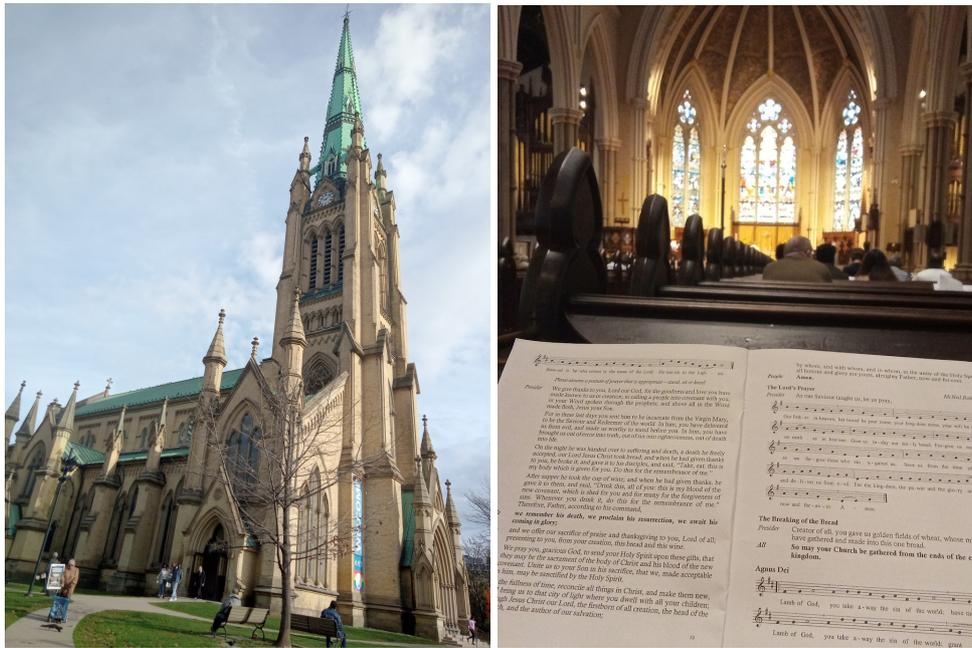
9 Recomendações do que fazer em Toronto

Visitar o Museu ROM, um museu repleto de atrações magníficas. Ir tomar sorvete com um amigo (recomendo o sabor de baunilha, mas no Canadá todos os sabores de sorvete são deliciosos). Sempre que eu saía pra tomar sorvete com alguém, eu nunca tirava uma foto, então não vou ter nenhuma foto para postar desses momentos.

Vale mencionar que vale a pena ir a uma igreja no Canadá. Fui a uma missa maravilhosa, ainda mais maravilhosa por ser em inglês.



(Acima, fotos no Museu ROM)



(Acima, fotos em uma igreja em Toronto)

10.1 Agradecimentos

Quero agradecer ao IFPB pela oportunidade de ter vivido tudo isso, agradecer a Daniele (diretora da agência de intercâmbio Toronto First Steps) por ter se empenhado para nos dar uma experiência incrível na cidade de Toronto, ela foi como uma segunda mãe pra mim. E por fim, a razão de tudo isso ter sido possível acontecer, quero agradecer a minha mãe por ter me deixado viajar para um lugar tão distante.



(Acima, foto com grupo todo que foi fazer para o intercâmbio comigo)

